

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JUNIOR, Helio Mantovani
MATTA, Marina Martinez Da
SEBER, Sonia A. J. M.
CORRER, Rinaldo
USC - Bauru

O estudo da disciplina instrumental *Psicomotricidade* deve ser compreendido como parte fundamental da formação do Terapeuta Ocupacional, constituindo-se como importante instrumento teórico e prático para a atuação profissional nas dimensões: avaliação do desenvolvimento psicomotor, intervenção por meio de técnicas nos casos de desenvolvimento psicomotor de pessoas com deficiências e; prevenção, por meio da estimulação do desenvolvimento psicomotor. O objetivo deste programa foi estimular o desenvolvimento psicomotor em crianças de uma escola de educação infantil, por meio do planejamento de atividades lúdicas com respaldo teórico nos conceitos de esquema corporal, lateralidade, organização espacial e orientação temporal. Como procedimentos metodológicos, foram realizadas sete sessões de atividades programadas de acordo com cada um dos conceitos anteriormente mencionados. O grupo de participantes contava com 50 crianças e foi dividido em dois subgrupos para melhor atender as diferenças próprias de cada fase do desenvolvimento: um com crianças de três e quatro e outro de cinco e seis anos de idade. Os resultados observados a partir desta intervenção indicaram que houve crescente envolvimento das crianças nas atividades propostas e, os objetivos planejados em cada uma das sessões foram atingidos de maneira satisfatória. As crianças foram estimuladas a conhecer e dominar o próprio corpo nas relações com a estruturação espacial, com a orientação temporal e com os conceitos de lateralidade. Concluímos que a intervenção promoveu uma ressignificação das atividades do cotidiano infantil e escolar, no sentido de olhar de maneira diferenciada para o planejamento sistemático das brincadeiras e jogos. A psicomotricidade envolve relações existentes entre as funções motoras e afetivas. A formação do eu se dá por meio de oportunidades e estímulos. A afetividade serve como estímulo para o desenvolvimento de habilidades. Portanto, torna-se de vital importância a correlação entre afetividade e educação.